CENTRO CIÊNCIA VIVA

PLANO ESTRATÉGICO

2023 - 2030

LAGOA, 15 FEVEREIRO 2023



ÍNDICE

PREÂMBULO 2

1. INTRODUÇÃO 4

1.1 Identidade, Missão e Valores 4

1.2 Equipa 5

1.3. Expolab em Números 6

1.4 Projetos Nacionais e Internacionais 7

1.5 Diagnóstico 8

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 11

2.1. Apoiar a Educação Científica e Tecnológica no Sistema Educativo 11

2.2. Apoiar a Comunidade Científica e as Instituições do Ensino Superior na Difusão do Conhecimento 11

2.3. Promover a Inclusão 12

2.4. Priorizar a Sustentabilidade 14

2.5. Valorizar a Internacionalização das Redes de Educação e Cultura Científicas 15

3. VETORES ESTRATÉGICOS 18

3.1 Alinhamento Estratégico GOV Açores 18

3.2 Rede de Centros de Ciência dos Açores 2030 19

3.3 Ciência Viva 20

3.4 Projetos de Alargamento Territorial 21

3.5 Parcerias 23

3.6 Planos de Ação Complementares 25

3.7 RIS3 Açores 2022-2027 27

3.8 Agenda 2030 27

CONSIDERAÇÕES FINAIS 30

FEV 2023

PRÊAMBULO

PREÂMBULO

A visão da cultura científica enquanto condição estratégica de inovação e crescimento emerge hoje de um consenso nacional em torno do papel motor da ciência e da tecnologia no desenvolvimento das sociedades modernas. Só uma sociedade baseada no conhecimento estará em condições de mobilizar o capital humano indispensável à sua prosperidade e bem-estar, assegurando ao mesmo tempo o envolvimento ativo dos cidadãos e a sua aproximação à ciência. O sucesso na criação de sociedades baseadas em conhecimento exige fundamentos sólidos no ensino da ciência, tecnologia, engenharia e matemática, e na sua ligação com as mais variadas áreas do saber e da cultura.

O presente Plano Estratégico 2023-2030 visa elencar os cinco objetivos estratégicos pelos quais o Expolab - Centro Ciência Viva norteará a sua atividade nos próximos sete anos.

FEV 2023

1 INTRODUÇÃO

1.1
Identidade, Missão e Valores

1.2
Equipa

1.3
Expolab em Números

1.4
Projetos Nacionais e Internacionais

1.5
Diagnóstico

1. INTRODUÇÃO

1.1 Identidade, Missão e Valores

O Expolab - Centro Ciência Viva (doravante, Expolab) é gerido pela Sociedade Afonso Chaves - Associação de Estudos Açoreanos[1], uma associação sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública, sendo financiado pelo Governo dos Açores, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT). Integra a Rede de Centros de Ciência dos Açores[2], implementada em três ilhas do Arquipélago e faz igualmente parte da Rede de Centros Ciência Viva[3].

Está especialmente vocacionado para a promoção do conhecimento científico, nos diferentes domínios das Ciências Naturais e da Tecnologia, privilegiando a experimentação e as atividades laboratoriais, tendo como principal missão promover uma cidadania ativa apoiada no conhecimento científico. Com recurso a diversas tipologias de ação (experiências de laboratório, oficinas *maker*, experiências em realidade virtual e aumentada, impressão 3D, automação, linguagens de programação e robótica, atividades de exterior, palestras, workshops, entre outras) e meios físicos adequados (áreas expositivas, laboratórios, auditório, salas de formação), explora temas em diversas áreas das ciências exatas e biológicas, quer da aplicação das tecnologias emergentes.

Assume-se como um lugar de divulgação científica, onde a ciência é abordada de uma forma apelativa e onde a sua equipa procura, continuamente, novas formas de comunicar ciência, sempre de forma acessível e cativante, acreditando num progresso social assente na curiosidade, na criatividade, no pensamento crítico e no envolvimento de todos os cidadãos. É a educação

[1] http://expolab.centrosciencia.azores.gov.pt/expolab/entidade-gestora
[2] http://centrosciencia.azores.gov.pt/
[3] https://www.cienciaviva.pt/centroscv/rede/

científica e a compreensão pública da ciência, a par da confiança nas suas instituições, que determina o sucesso das sociedades baseadas em conhecimento. Tal requer a promoção da educação e da cultura científica como estratégias centrais de desenvolvimento sustentado, e em especial numa sociedade digital globalizada.

Para além destas ações, o centro desenvolve parcerias com programas de formação/integração de adultos; integração de jovens desfavorecidos e/ou com necessidades educativas especiais; clubes de ciência, laboratórios adaptados, ações na comunidade (ex. ciência no bairro), entre outros.

O Centro é parceiro ativo de diversos agrupamentos escolares e professores do ensino pré-escolar, básico e secundário, das instituições do ensino superior e centros de investigação, sendo igualmente um recurso fundamental para o conhecimento, para o trabalho em rede e a criação de emprego, dando visibilidade aos desenvolvimentos tecnológicos mais recentes, mas também aos mais sustentados e adaptados à Região.

O Expolab assume-se igualmente como uma plataforma de colaboração entre autarquias, instituições de ensino superior e centros de investigação científica, especialmente apropriada para funcionar também como instrumento de interação entre estas instituições de ensino e investigação e as empresas, de forma a promover uma cultura de inovação e competitividade, nomeadamente através da transferência de conhecimentos e tecnologia.

1.2 Equipa

A equipa Expolab é constituída por técnicos dedicados, dinâmicos, empreendedores, e com especializações que abrangem várias áreas das ciências, tecnologia, educação ambiental e gestão de projetos. Por ser uma equipa com reduzido número de elementos, é muito polivalente no trabalho

que desenvolve. Os elementos são responsáveis pela: i) conceção, desenvolvimento e coordenação de projetos, ii) atividades próprias ou em parceria, iii) divulgação e promoção da cultura científica em diferentes âmbitos e para diversos públicos.

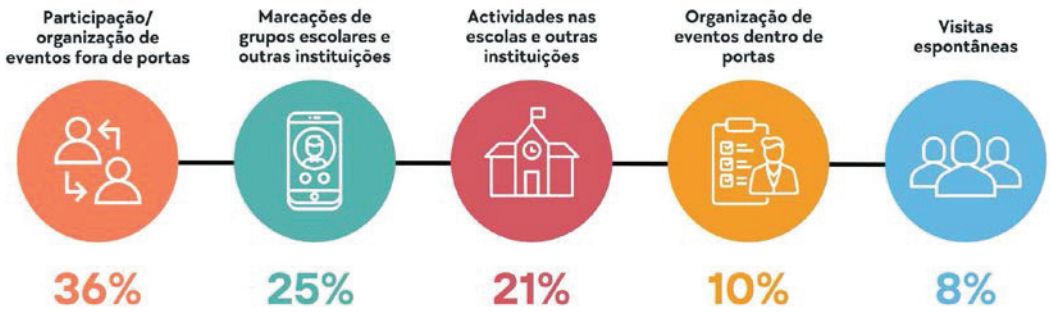
Para além da conceção dos projetos, a equipa tem larga experiência no desenvolvimento e implementação dos mesmos, com contacto diário direto com diversos públicos (no centro, em eventos externos e noutras instituições), desenvolvendo um relacionamento muito próximo com a comunidade local. De realçar a experiência no desenvolvimento de ações conjuntas, envolvendo múltiplas entidades de diversos ramos de ação e/ou áreas do conhecimento; bem como a participação frequente em reuniões de trabalho e de formação que permitem, para além de aquisição de novos conhecimentos, a partilha de experiências e de boas práticas.

Apesar da polivalência e do empenho conjunto em todas as ações e áreas do centro, cada elemento empenha-se em funções mais específicas mediante as suas áreas de formação, competências e/ou afinidades.

1.3. Expolab em Números

Desde a sua abertura oficial em 2009, o Expolab tem vindo consistentemente a incrementar o número de visitantes e a diversificar as suas áreas de atuação e público-alvo. Nos últimos anos, atingiu, consistentemente, em média, cerca de 21.000 visitantes por ano, o que mostra a solidez do projeto implementado. No total e desde a sua abertura, o Expolab chegou a mais de 193.000 visitantes.

É de salientar que, em 2022, o Expolab quase duplicou o número de visitas/participantes nas atividades desenvolvidas, estando muito próximo dos valores médios pré-pandemia, distribuindo-se da seguinte forma:



1.4 Projetos Nacionais e Internacionais

Com o objetivo de captar novas fontes de financiamento para a realização quer das atividades em curso, quer de novas atividades para reforço do apoio ao funcionamento, o Expolab tem-se dedicado igualmente à pesquisa de *calls* e submissão de propostas competitivas a nível regional, nacional e internacional, tendo participado, quer como entidade proponente, quer como entidade parceira em diversos projetos nos últimos anos, em vários programas de financiamento como o PRO-SCIENTIA, Programa Operacional para os Açores 2020, Fundo Azul, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Agência Ciência Viva, ERASMUS+, Horizonte 2020,Horizonte Europa, etc.).

É de referir, que a participação nos programas de financiamento referidos acima, através da implementação dos diversos projetos, em áreas tão diversas como a biodiversidade, competências digitais e computação, literacia dos oceanos, integração social, entre muitas outras, permitiu ao Expolab contactar com dezenas de instituições nacionais e internacionais, aumentando largamente a sua rede de ação e contatos, nas mais diversas áreas da sua atuação, sendo hoje uma instituição mais plural, dinâmica, cooperante, inclusiva e internacional.

1.5 Diagnóstico

A missão do Expolab enquadra-se no princípio de que só uma sociedade baseada no conhecimento estará em condições de mobilizar o capital humano indispensável à sua prosperidade e bem-estar, assegurando ao mesmo tempo o envolvimento ativo dos cidadãos e a sustentabilidade dos seus empreendimentos. Assim, o incentivo da literacia científica é um fator de sucesso para a construção de sociedades do conhecimento, onde é fulcral o papel do ensino da ciência, tecnologia, engenharias e matemática, a par das demais áreas do saber e da cultura.

Em estreito alinhamento com o Plano de Internacionalização de Ciência e Tecnologia (C&T) dos Açores, aprovado em Conselho do Governo Regional a 27 de Abril de 2018 (Resolução do Conselho do Governo n.º 49/2018 de 14 de maio de 2018) e tendo em conta as características únicas dos Açores, como são a sua posição geográfica, biodiversidade; recursos humanos especializados nas mais diversas áreas das ciências exatas; estruturas de apoio especializadas e disponibilidade de financiamento europeu que valoriza a constituição de equipas, redes e comissões que integrem regiões ultraperiféricas, o Expolab vê esta altura como a certa para incrementar a visibilidade das suas ações e potencialidades num contexto Europeu.

É possível verificar que o Expolab é um centro com dimensão atlântica e projeção nacional, com infraestruturas de qualidade, sendo composto por uma equipa base jovem, polivalente, coesa e especializada, que permite a sua afirmação como instituição de referência na sua área de atuação, sendo atrativa como instituição parceira numa miríade de mecanismos de financiamento a nível regional, nacional e europeu (Programa Operacional para os Açores 2030, Programa Interreg Espaço Atlântico 2021-2027, EEA grants, ERASMUS+, Horizonte Europa, entre outros). De forma a garantir a contínua qualidade do trabalho realizado, a atualização de conhecimento, implementação de novos equipamentos e exposições, bem como encontrar os parceiros certos para o desenvolvimento das suas atividades, o Expolab

necessita de continuar a marcar presença em reuniões, comissões e redes temáticas quer a nível nacional, quer a nível europeu. Todo este trabalho não se faz sem o recurso a um nível elevado de financiamento que é necessário alocar à instituição.

Através de uma análise SWOT (do inglês *Strenghts; Weaknesses, Opportunities, Threats*) e tendo em conta a experiência acumulada da equipa Expolab, foram identificados os principais pontos fortes/oportunidades da instituição, que serviram de base ao estabelecimento dos objetivos estratégicos para a próxima década.

2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1
Apoiar a educação científica e tecnológica no sistema educativo

2.2
Apoiar a Comunidade Científica e as Instituições do Ensino Superior na Difusão do Conhecimento

2.3
Promover a Inclusão

2.4
Priorizar a Sustentabilidade

2.5
Valorizar a Internacionalização das Redes de Educação e Cultura Científicas

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1. Apoiar a Educação Científica e Tecnológica no Sistema Educativo

O Expolab, através de recursos próprios ou em articulação com as parcerias (Ex. Academia Ciência Viva[4]; *European Space Education Resource Office* - ESERO[5]; Centros de Ciência dos Açores), procura apoiar os professores de todos os níveis de ensino, disponibilizando recursos e ações de capacitação e de enriquecimento curricular para o ensino básico e secundário. A abordagem seguida inscreve-se nas correntes atuais de IBSE (*Inquiry Based Education*) e de *Open Schooling*, ao mesmo tempo que se procura uma aprendizagem emocional e a promoção de uma cidadania ativa.

Neste âmbito, será dado relevo à promoção da literacia nas seguintes áreas: **Biodiversidade; Oceano; Ambiente e desenvolvimento sustentável; Competências Digitais; Espaço.**

É objetivo do Expolab reforçar a articulação com o sistema de ensino, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos/sinergias com a Direção Regional da Educação e de um maior ajuste da oferta pedagógica com os currículos regionais.

2.2. Apoiar a Comunidade Científica e as Instituições do Ensino Superior na Difusão do Conhecimento

É fundamental haver uma sinergia orgânica com a comunidade científica, por um lado, para garantir a atualidade e fiabilidade dos conteúdos divulgados e, por outro lado, para garantir que os centros possam servir de ponte entre o

[4] https://academia.cienciaviva.pt/
[5] https://www.esero.pt/

conhecimento criado e a divulgação do mesmo junto da população em geral, função que não faz parte da missão do sistema de ensino formal.

Ao longo dos anos tem sido essencial o contacto próximo com os investigadores, em especial, com os da Universidade dos Açores, com os quais se tem desenvolvido uma série de iniciativas. Umas de maior escala, como a Noite europeia dos Investigadores, Dia nacional da Cultura científica ou o Dia Nacional dos Cientistas, e outras mais direcionadas como workshops, saídas de campo ou laboratórios com a colaboração de investigadores em diferentes áreas.

Pretende-se reforçar a parceria com a Universidade dos Açores, de forma ao Expolab ser uma ferramenta de divulgação do trabalho desenvolvido e ser parceiro das ações de *outreach* dos diferentes centros/projetos de investigação.

2.3. Promover a Inclusão

A política de responsabilidade social é transversal a toda a atividade do Expolab, tentando ao máximo que as ações do centro sejam abertas a todos e, ao mesmo tempo, com programas específicos que possam atrair e envolver diferentes públicos.

Neste sentido, o Expolab pretende continuar a privilegiar as ações que promovam a inclusão pela ciência, procurando novas formas de aumentar o impacte positivo das ações na comunidade envolvente e reforçar a sua ação junto dos públicos mais desfavorecidos:

- **Comunidades “de intervenção prioritária”**
  A experiência mostra que muitas comunidades e grupos, por diferentes razões socioeconómicas ou culturais, não frequentam os espaços de ciência e tecnologia.

Neste sentido, são desenvolvidos projetos envolvendo comunidades com contextos socioeconómicos difíceis, com um foco particular nas crianças e nos jovens, para nomeadamente através de implementação de clubes de ciências nas escolas e ATL de zonas consideradas de intervenção prioritária.

De forma a promover as literacias científica e ambiental e as competências digitais, também no público adulto e que promovam a interação pais-filhos, são desenvolvidas ações direcionadas a famílias destas mesmas comunidades.

Pretende-se manter os projetos existentes e alargar a novas comunidades, sendo os projetos implementados em colaboração com as escolas, associações e técnicos que trabalham junto destas comunidades.

- **Programas educativos adaptados**

  O Expolab tem sido parceiro de várias escolas, na implementação de programas educativos especiais, desenvolvendo atividades regulares com crianças e jovens enquadrados nestes programas. Promovem-se aprendizagem fora da sala de aula, envolvendo os alunos no processo de descoberta e aquisição dos conhecimentos.

- **Reclusos**

  A comunidade reclusa é um público com especial carência de integração e inclusão. O Expolab tem desenvolvido ações de promoção da literacia científica e tecnológicas, no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, com os alunos inscritos na escola e, sempre que possível, alargando as suas ações a todos os restantes reclusos interessados.

- **Séniores**

  Pretende-se incrementar o número de ações dirigidos a esta faixa etária, e desenvolver oficinas mais orientadas que promovam o

envolvimento ativo e orientadas para incentivar a destreza manual, o estímulo cognitivo e a aprendizagem ao longo da vida.

2.4. Priorizar a Sustentabilidade

Os centros de ciência devem refletir as preocupações e interesses da sociedade e a sustentabilidade é hoje uma questão primordial, que se coloca a nível planetário e em todos os sectores da vida humana.

O Expolab posiciona-se como um local de debate sobre a ciência e a tecnologia ao serviço do desenvolvimento sustentável e como exemplo de práticas sustentáveis. Para o Expolab, sustentabilidade significa colocar o conhecimento e a cooperação sem quaisquer barreiras ao serviço do equilíbrio ambiental e do bem-estar social, económico e humano de todas as pessoas.

Este objetivo assenta nos seguintes compromissos:

a) compromisso com o ambiente, minimizando a pegada ecológica do Expolab, com uma política de gestão ambiental, nomeadamente na gestão eficiente de água, energia, recursos, emissões de CO2 e resíduos. **Neste processo será fundamental uma intervenção estrutural no edifício do Expolab, com especial enfoque na obtenção certificação energética e na requalificação das estruturas, dependente da angariação de financiamento próprio.**

b) compromisso com a equipa, proporcionando o bem-estar dos funcionários, através de uma política de gestão sustentável, procurando um equilíbrio eficaz entre o trabalho a desenvolver e os recursos humanos existentes, tendo especial preocupação com a manutenção dos postos de trabalho e enfoque na valorização das competências individuais e desenvolvimento pessoal.

c) compromisso com as pessoas, apoiando as oportunidades criadas pela ciência e pela tecnologia para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria das condições de vida de todos os cidadãos, promovendo o debate de temas científicos de atualidade e com relevância social.

2.5. Valorizar a Internacionalização das Redes de Educação e Cultura Científicas

Pela sua ligação às fontes de conhecimento e tecnologia, o Expolab tem nos últimos anos aumentado a sua participação em projetos quer de promoção e divulgação científica, quer de cidadania ativa especialmente quer a nível regional, nacional e internacional.

Desde 2020 que o Expolab tem em curso um plano de ação para a internacionalização e promoção do Expolab[6], nomeadamente com a criação de sinergias transregionais e internacionais que projetam o Expolab para o panorama Europeu da cultura e disseminação científica. Este plano tem vindo a ser efetivado através do alargamento das suas ações a nível nacional e internacional, incrementando a cooperação bilateral com organizações, comissões e redes temáticas de I&D no espaço Europeu.

Estas ações vêm valorizar e validar o trabalho desenvolvido pelo Expolab, ao mesmo tempo que trazem novas competências e o desenvolvimento de novas áreas de ação.
O Expolab assume assim claramente a sua vontade em aumentar e alargar sinergias transregionais e internacionais que projetem o Centro para o panorama Europeu da cultura e disseminação científica.

[6] Plano de Ação para a Internacionalização e Promoção do ExpoLab – Centro Ciência Viva: PAIP Expolab, referência ACORES-01-0145-FEDER-000135. Programa Operacional Açores 2020 (PO Açores 2020). URL: http://expolab.centrosciencia.azores.gov.pt/po-a%C3%A7ores-2020.

Nesta perspetiva, o Expolab tem alargado as suas atividades a um nível Europeu e, em 2016, passou a ser membro efetivo da ***European network of science centres and museums*** **(Ecsite[7])**. A rede **Ecsite** foi criada em 1990 e tem como missão inspirar e capacitar centros de ciência, museus e todas as organizações que conectem as pessoas com a ciência, promovendo as suas ações. Em 2021, passou a ser igualmente membro da ***European Citizen Science Association*** **(ECSA[8])**, que tem como missão valorizar e capacitar os cidadãos europeus, tornando-os atores no avanço do conhecimento e da inovação, apoiando assim o desenvolvimento sustentável.

Os projetos Erasmus+ que o Expolab tem integrado, são outro exemplo do processo de internacionalização, extremamente enriquecedor para a partilha de boas práticas e formação complementar de toda a equipa, que se pretende continuar a longo prazo, pelas já demonstradas mais valias alcançadas.

[7] https://www.ecsite.eu/
[8] https://www.ecsa.ngo/

FEV 2023

3 VETORES ESTRATÉGICOS

3.1
Alinhamento estratégico GOV Açores

3.2
Rede de Centros de Ciência dos Açores 2030

3.3
Ciência Viva

3.4
Projetos de Alargamento Territorial

3.5
Parcerias

3.6
Planos de Ação Complementares

3.7
RIS3 Açores 2022-2027

3.8
Agenda 2030

3. VETORES ESTRATÉGICOS

3.1 Alinhamento Estratégico GOV Açores

O Governo dos Açores, através da DRCT, assume um papel fundamental na viabilização do funcionamento dos centros de ciência dos Açores, que se expressa nos Protocolos de Colaboração entre o Governo Regional dos Açores e as respetivas entidades gestoras.

Para além do apoio financeiro e das orientações estratégicas, surgem como fundamentais as medidas específicas de financiamento, como a organização de eventos de divulgação científica, de apoio às publicações científicas ou de implementação de projetos diversos, que são formas de alinhar as atividades dos centros com as prioridades estabelecidas pelo Governo. Estas medidas têm servido de reforço/oportunidade para a implementação de ações específicas alargando a oferta dos centros.

A incorporação nos regulamentos das medidas de apoio aos projetos de Investigação Científica de formas de valorização de ações de divulgação científica abertas à comunidade e de valorização das parcerias estabelecidas com os centros de ciência, vem potenciar o estabelecimento de parcerias entre as unidades de I&D.

O Expolab procurará sempre manter o contínuo alinhamento com as prioridades estratégicas do GRA, enquadradas na missão, valores e modo de ação deste centro.

3.2 Rede de Centros de Ciência dos Açores 2030

Na génese da sua implantação, a **Rede Regional de Centros de Ciência - RECCA**[9], onde o Expolab se insere, tem sido ao longo dos anos uma plataforma fundamental de trabalho em rede, que tem servido para estreitar contactos, desenvolver atividades conjuntas quer *in loco* (eventos, feiras, entre outros), quer remotamente; partilhar resultados e boas práticas; bem como promover projetos em co-promoção; entre outros. Sendo fulcral a articulação entre os vários centros de ciência de forma a rentabilizar recursos, garantir a diversidade de ações e áreas científicas e tecnológicas abrangidas, bem como a maximização da cobertura territorial da região alcançada.

É de referir que a missão, valores e identidade do Expolab estão perfeitamente alinhados com o atual modelo de Governação da Rede de Centros de Ciência dos Açores 2030[10] - RECCA 2030, instituído a 30 de junho de 2020, que teve por base a experiência e os resultados dos últimos anos da RECCA, comprovando o sucesso desta Rede. Nomeadamente, com a reformulação pretendida no novo modelo de governação, que evidencia o importante papel dos Centros de Ciência dos Açores como plataformas de desenvolvimento e democratização da ciência, na evolução consentânea com os desafios da sociedade atual e visando o reforço do seu papel junto dos cidadãos, bem como, com a articulação mais direta de instituições com ligação às mais variadas áreas do saber e da cultura, na prossecução de objetivos comuns, na materialização de complementaridades e na rentabilização de recursos.

Preconiza-se que a Rede desenvolva um plano de atividades, previamente definido e aprovado, de modo a melhorar a articulação das atividades em rede com as atividades dos vários centros.

[9] Despacho n.º 688/2013, de 17 de abril. Implementação, manutenção e desenvolvimento de uma Rede de Centros de Ciência dos Açores.

[10] Resolução do Conselho do Governo n.º 174/2020 de 30 de junho de 2020. Aprova o modelo de governação no âmbito da Rede de Centros de Ciência dos Açores 2030 (RECCA 2030).

3.3 Ciência Viva

O Expolab integra, desde 2012, a **Rede de Centros Ciência Viva**[11], que é constituída atualmente por 22 Centros de Ciência Viva, distribuídos a nível nacional.

Os Centros Ciência Viva vêm assumindo, desde 1997, um papel de grande relevo na divulgação científica e tecnológica, em especial junto da população jovem, esperando-se que a rede em que operam venha a ficar progressivamente mais densa e diversificada.

Pela natureza institucional dos Centros Ciência Viva, estes assumem-se como plataformas de colaboração entre autarquias, comunidade escolar, instituições de ensino superior e centros de investigação científica. A rede de centros de ciência e cultura científica é entendida como espaço privilegiado de cooperação institucional, e partilha de conhecimento, competências, experiência e demais recursos humanos e materiais.

O Expolab entende como grande valia estratégica a participação na rede Ciência Viva, que ao longo destes anos tem permitido o intercâmbio de pessoal, participação em ações conjuntas, troca de exposições e partilha de equipamento, bem como o desenvolvimento de projetos em rede.

São exemplos de projetos desenvolvidos em rede: Luminar (exposição); Ciência Viva no Verão em Rede e os Circuitos Ciência Viva. O Centro Formação Ciência Viva também tem permitido ao Expolab a realização de Cursos de Formação de Professores creditados para professores da região.

Do ponto de vista estratégico, afigura-se de grande relevância a implementação da Escola Ciência Viva, bem como a promoção de Clubes de

[11] Rede de Centros Ciência Viva – Regulamento aprovado em 21 de dezembro de 2021. Assembleia Geral da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. 12 pp.

Ciência Viva nas escolas da Região, de modo a alargar aos Açores estas ações, até à data, implementadas a nível nacional.

3.4 Projetos de Alargamento Territorial

O Expolab está vivamente empenhado em operacionalizar medidas que conduzam ao alargamento de ações de promoção da cultura científica e do ensino experimental das ciências, atuando como um pólo de dinamização local. Acreditamos que, quer pela expansão das atividades dos centros já consolidados, quer pelo estabelecimento de parcerias com outras instituições, é fundamental promover uma cultura científica inclusiva, que conduza a uma verdadeira sociedade do conhecimento, com cidadãos mais esclarecidos, com maior capacidade de intervenção e espírito crítico.

Tendo como meta esta visão estratégica de alargamento territorial, o Expolab tem, nos últimos anos, desenvolvido projetos de continuidade em localidades fora do município onde se localiza o centro. Pretende-se a manutenção destes projetos, e possível extensão a outros municípios, como pólos de dinamização local, dependentes do apoio das respetivas autarquias. A destacar:

Projeto de Promoção do Ensino Experimental das Ciências nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Concelho de Nordeste

Projeto a decorrer desde 2018, lançado pela Câmara Municipal de Nordeste, que visa despertar a curiosidade científica das crianças, dando-lhes a conhecer conceitos básicos, através da experimentação e observação, de forma lúdico-pedagógica, em estreita articulação com os curricula. São desenvolvidas atividades mensalmente, com todas as turmas do 1º ciclo deste município. Já no seu quinto ano de implementação, é notória a evolução dos alunos e aceitação pelo corpo docente.

Expolab em Santa Maria

Desde 2020, com o propósito de alargar as atividades do Expolab à ilha de Santa Maria, foi implementado um projeto piloto nesta ilha, de carácter experimental, e que possibilitaria ensaiar outras soluções, eventualmente replicáveis, junto de outras comunidades locais específicas.

Desta forma a Sociedade Afonso Chaves, desenvolveu várias iniciativas que permitiram concretizar esta experiência piloto, designadamente o estabelecimento de parcerias e a celebração de protocolos de cooperação, não só no sentido de obtenção de apoios e financiamento, como de um espaço sede.

Para a implementação do projeto de forma continuada, desde setembro de 2020, a Sociedade Afonso Chaves destacou um elemento da equipa do Expolab, e estão a ser desenvolvidas um conjunto alargado de atividades, com especial enfoque no público escolar, mas também com ações diversificadas e inclusivas, alargadas a toda a comunidade.

O número significativo de sessões realizadas, o número de participantes alcançados, bem como o crescente número de solicitações e parcerias estabelecidas podem ser considerados indicadores positivos da implementação do projeto.

Da análise aos questionários aplicados aos docentes do pré-escolar e 1º ciclo, verificou-se que todos consideraram uma mais-valia o ensino experimental das ciências em contexto de sala de aula. Os parâmetros relativos ao desenvolvimento e implementação das atividades pelo Expolab foram todos positivamente avaliados e os testemunhos deixados pelos professores revelaram uma grande satisfação com o projeto e desejo de continuidade. Por seu lado, os alunos têm demonstrado um elevado grau de interesse e motivação e uma evolução muito positiva dos conhecimentos e do modo de interação. As atividades alargadas à comunidade, que foram alvo de

avaliações específicas, também foram positivamente consideradas pelos participantes.

Dada a aceitação do projeto e a pertinência da sua implementação, o Expolab entende dever dar continuidade e consolidar o projeto, sendo fundamental desenvolver esforços para assegurar a sua sustentabilidade, obtendo fontes de financiamento adicionais.

Programa Oceano – Educar para uma Geração Azul (EGA) nas ilhas de São Miguel e Santa Maria

Desde 2021 que o Expolab é parceiro do programa EGA e, a partir de janeiro de 2023, o responsável pelo reforço da implementação do programa em todos os concelhos nas ilhas de São Miguel e Santa Maria, com dinamização de ações educativas regulares, com alunos do 1º ciclo,

Este programa, promovido pela Fundação Oceano Azul, pretende contribuir ativamente para a formação de uma «Geração Azul», de cidadãos mais conscientes da importância do mar e responsáveis em relação à sua conservação, garantindo uma efetiva alteração de comportamentos, no que respeita à conservação e sustentabilidade do oceano.

3.5 Parcerias

O desenvolvimento de trabalho em rede é não só fundamental, como a base de funcionamento de um Centro de Ciência, sem o qual seria impossível desenvolver ações robustas, baseadas em conhecimento científico sólido, que resultam da interação entre os Centros de Ciência e as autarquias, instituições de ensino e investigação, empresas, associações, comissões e organizações sem fins lucrativos, entre outras. Neste sentido, desde a sua criação, o Expolab tem procurado integrar nas suas atividades todos os sectores ligados à produção e disseminação do conhecimento científico.

Para além das ações desenvolvidas em parceria com os Centros de Ciência dos Açores e Ciência Viva, anteriormente referidas, referenciamos resumidamente algumas das parcerias desenvolvidas:

No âmbito das instituições escolares o Expolab, integra a Assembleia de Escola da EBI de Lagoa e EBI Canto da Maia, como representante das Atividades Culturais/Desportivas/Cívicas/Ecológicas e tem protocolos estabelecidos com diversos estabelecimentos de ensino para a implementação de projetos educativos específicos.

Ao nível autárquico o Expolab é membro do Conselho Local de Educação, do Conselho Local de Juventude e do Pólo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Água de Pau.

O Expolab coopera igualmente, de forma ativa, com diversos parceiros estratégicos, celebrando protocolos de colaboração, que definem os termos e as condições necessárias à implementação de sinergias duradouras, de modo a complementar as suas competências específicas ou em que tenha reconhecidas capacidades enquanto instituição facilitadora e coordenadora de recursos no domínio das suas áreas de intervenção. Exemplos destes protocolos são os celebrados com o Parque Tecnológico NONAGON, a Fundação Altice, o Geoparque Açores, a Incuba +, AJISM e PROBOT.

As parcerias estabelecidas com várias IPSS, com o Instituto de Segurança Social dos Açores ou com o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada permitem uma maior aproximação à comunidade local e o desenvolvimento de ações concretas que promovem verdadeiramente a inclusão.

3.6 Planos de Ação Complementares

O presente plano estratégico estará também estreitamente alinhado com os planos de ação em implementação no Expolab, tendo especial atenção aos que são transversais aos vários objetivos e vetores aqui delineados, nomeadamente:

Plano de Igualdade de Género

A igualdade de género é um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa (cfr nº2 do artigo 13º da CRP), tido como um direito humano essencial para o desenvolvimento da sociedade e para a participação plena de todas as pessoas na vida em sociedade. Nos últimos anos, o direito à igualdade de género tem vindo a assumir particular destaque e relevância por parte das principais organizações e instituições internacionais e nacionais.

A resolução do Conselho de Ministros nº 19/2012 de 8 de março de 2012 veio determinar a obrigatoriedade de um plano em todas as atividades do setor empresarial do Estado visando a igualdade de tratamento e de oportunidade entre géneros, eliminar as discriminações e facilitar o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal. Posteriormente, esta obrigação alargou-se às empresas cotadas em bolsa através da lei 62/2017 de 1 de agosto, que aprova o regime de representação equilibrada entre géneros nos órgãos de administração e fiscalização das entidades do setor público empresarial e empresas cotadas em bolsa.

O Expolab, sendo gerido pela Sociedade Afonso Chaves, uma associação privada sem fins lucrativos, não está enquadrado em nenhuma das anteriores categorias, não sendo obrigatória a implementação de um **Plano de Igualdade de Género (Plano IG)**, não obstante, a Direção entendeu pertinente e necessário a sua elaboração, tendo por base a esfera de atuação do centro.

Deste modo, o Expolab desenvolveu seu Plano IG para o ano de 2022 e seguintes, com o objetivo de alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades, promovendo assim a não discriminação em função do género.

O Plano IG do Expolab tem como objetivos:

- Diagnosticar o ponto de situação, através da análise dos indicadores de género;
- Identificar ações que já se realizam no Expolab, ao nível da promoção da igualdade entre homens e mulheres, identificando também pontos fracos, onde é necessário intervir e introduzir mudanças, tendo em linha de conta o contexto e atividade da organização;
- Promover a divulgação das regras internas de prevenção de assédio, definidas no Código de Ética e Conduta;
- Definir e adotar boas práticas ao nível da promoção da igualdade entre homens e mulheres, no âmbito do cumprimento da regulamentação existente e dos referenciais internacionais relevantes.

Plano de Comunicação

A definição de planos de comunicação que permitam uma comunicação estratégica das instituições e projetos, que incluam metas tangíveis e públicos-alvo a que se destinam, são ferramentas fundamentais, também, para as instituições dedicadas à produção e promoção científica. Estes planos permitem a disseminação da informação de forma sistemática, numa comunicação bidirecional, focando a mensagem nas audiências alvo.

O Expolab, sendo uma instituição especialmente vocacionada para a promoção do conhecimento científico tem a missão basilar de comunicar a sua mensagem para os vários públicos-alvo e *stakeholders*. Neste sentido, a

implementação do Plano Estratégico do Expolab será suportada com a implementação de um Plano de Comunicação estratégico e eficaz, estruturado e planeado.

3.7 RIS3 Açores 2022-2027

O Expolab, como entidade integrante do Sistema do Científico e Tecnológico Açoriano (SCTA), desempenha um papel relevante de apoio à disseminação da cultura científica, tecnológica e de inovação, atuando assim, também, como facilitador e promotor da **RIS3 Açores - Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores**.

É de salientar que, **uma das linhas de ação transversal a todas as áreas prioritárias** definidas na RIS3 Açores 2022-2027, nomeadamente, Agricultura e agroindústria, Mar e crescimento azul, Turismo e património, Espaço e ciência dos dados e Saúde, é a **promoção da literacia** em temáticas relacionadas com cada um destes sectores.

Pela sua natureza, como entidade especialmente vocacionada para a promoção da cultura científica e como veículo para a disseminação não formal de resultados científicos de projetos de I&D, o Expolab assume-se assim como um parceiro estratégico para a implementação desta linha de ação da RIS3 Açores 2022-2027, contribuindo para o progresso social assente na curiosidade, pensamento crítico e no envolvimento de todos os cidadãos, tendo como premissa que a educação científica e a compreensão pública da ciência, a par da confiança nas suas instituições, são determinantes para o sucesso das sociedades baseadas em conhecimento.

3.8 Agenda 2030

A **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, definiu as prioridades e

aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030, procurando mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. No total foram instituídos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global. Portugal assumiu como ODS, os ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Género), 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), 10 (Reduzir as Desigualdades), 13 (Ação Climática) e 14 (Proteger a Vida Marinha).

O Expolab, no âmbito das suas ações junto da comunidade escolar e em geral, pretende também ser um motor para a adoção dos ODS prioritários para Portugal, contribuindo para a promoção de uma educação de qualidade, que promova a igualdade de género, reduza as desigualdades de acesso, possibilitando o aumento da literacia científica dos cidadãos, das organizações da sociedade civil e demais utilizadores da investigação e desenvolvimento, permitindo a difusão da cultura científica e tecnológica enquanto meio para promover a sociedade do conhecimento.

FEV 2023



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente **Plano Estratégico 2023-2030** constitui-se como um documento dinâmico e aberto, que deverá adequar-se às mudanças e a novas necessidades e prioridades que venham a surgir. A crescente dificuldade de previsão e a incerteza dos cenários político-económicos, obrigam, cada vez mais, a uma procura de respostas rápidas e a uma atitude de permanente ajuste, face a desafios e constrangimentos.

A equipa do Expolab continua, como sempre, plenamente empenhada na construção de uma sociedade do conhecimento, mais justa, mais solidária, com cidadãos ativos e participantes.

PLANO ESTRATÉGICO 2023 - 2030

expolab
CENTRO CIÊNCIA VIVA

geral@expolab.pt

296 960 520

cc.expolab

expolabccv



FEVEREIRO 2023